

**TRABALHO
DIGNO NÃO
TEM ASSÉDIO!**

**TEM BOAS
CONDIÇÕES DE
TRABALHO!**

Conheça o
novo canal de
denúncias




SINDICATO DOS BANCÁRIOS
DE SÃO PAULO, OSASCO
E REGIÃO



@spbancarios

spbancarios.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO
spbancarios.movidesk.com/kb
(11) 3188-5200

An illustration at the top of the page shows a large, brown hand with a blue suit sleeve cuff pointing down towards a small man. The man is wearing a green t-shirt and blue pants, and he is cowering on the ground with his hands raised in a gesture of fear or submission. The background is black.

O QUE É ASSÉDIO MORAL?

Assédio moral é a exposição repetitiva e prolongada a situações humilhantes e constrangedoras, durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções. É praticado, geralmente, por chefes contra seus subordinados. Porém, pode ser praticado também por colegas da mesma função, o chamado assédio moral horizontal.

E não é algo isolado, que parte do comportamento de um ou outro gestor. A pressão e cobranças diárias são meios utilizados para forçar que os trabalhadores atinjam metas cada vez mais abusivas.

Assédio moral não é ferramenta de produtividade. Exemplos nacionais e internacionais mostram que as empresas com melhores resultados são aquelas nas quais os trabalhadores estão satisfeitos, com sua dignidade respeitada, boas condições de trabalho e direitos garantidos.



O assédio moral é hoje uma das principais causas de adoecimento dos bancários, que resulta em uma infinidade de casos de transtornos mentais na categoria.

Em 2022, 82% dos benefícios acidentários de bancários na cidade de São Paulo foram decorrentes de transtornos mentais.

Principais causas de afastamentos:

- Depressão
- Transtorno de Ansiedade Generalizada
- Síndrome do Pânico
- Síndrome de Burnout



UM NOVO CANAL

No novo canal de denúncias do Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região, além do assédio moral, você também pode fazer qualquer outro tipo de **denúncia relacionada com suas condições de trabalho**.

VEJA ALGUNS EXEMPLOS:

- Condições inadequadas de ergonomia
- Desrespeito da jornada de trabalho
- Desvio de função
- Sobrecarga de trabalho
- Desrespeito ao direito de desconexão
- Falta de acessibilidade
- Discriminação
- Falta de funcionários ou terceirização
- Assédio sexual
- Falta de insumos (água potável, sabão, álcool gel, materiais de escritório)
- Ausência de equipamentos e profissionais de segurança
- Ausência ou mau funcionamento do ar-condicionado

Se você estiver passando por algumas das situações abaixo, não se cale! Denuncie!

- Ameaças (perda de promoções, demissão, perda ou troca de função)
- Cobranças abusivas (humilhação, gritos, falta de respeito, insultos, piadas)
- Cobranças por meio de telefone particular ou aplicativos de mensagens
- Exposição em rankings de performance
- Isolamento no ambiente de trabalho
- Metas abusivas (inalcançáveis, que mudam constantemente, sem critérios claros)
- Discriminação de trabalhadores com problemas de saúde
- Instruções imprecisas para levar o trabalhador ao erro
- Restrições de uso de banheiro, de pausas para descanso/almoço ou de férias
- Exclusão de trabalhadores por estarem em home office ou imposição de reuniões em excesso



DENUNCIE

spbancarios.com.br/canal-de-denuncias

JUNTOS NÓS PODEMOS EVITAR UM AMBIENTE TÓXICO

Para que o trabalho não se torne um ambiente tóxico, seja de forma presencial ou no home office, é fundamental que os bancários não fiquem calados diante de condições de trabalho inadequadas e do assédio moral.

Na nossa Convenção Coletiva de Trabalho temos cláusulas (61; e 80 a 85), conquistadas com muita luta, que garantem de forma

segura o acolhimento e apuração de casos de assédio moral e/ou sexual. É responsabilidade dos bancos garantir um ambiente de trabalho saudável.

Os bancários de São Paulo, Osasco e região podem contar com o Sindicato, através do novo canal de denúncias, de forma segura e sigilosa, para fazer suas denúncias.

